



Construbusiness 2010

Brasil rumo ao ano 2022
(ano do bicentenário)

Agenda de Estado para o desenvolvimento nacional



RESULTADO: agenda de Estado, com proposições concretas para:

- Governo Federal
- Governo Estadual (São Paulo)
- Legislativo (federal e estadual)

Temas para o *Construbusiness* 2010: Habitação e Infraestrutura

▪ **Sustentabilidade**

- Disponibilidade de recursos
- Planejamento
- Projetos

▪ **Gestão Pública**

- Eficiência
- Agilidade
- Segurança jurídica

▪ **Qualificação de mão-de-obra**

- Capacitação de mão-de-obra técnica, gerencial e operacional e também dos gestores públicos, com melhores garantias para os agentes públicos tomarem decisões.

▪ **Infraestrutura urbana**

- Garantir mobilidade e acessibilidade, elevar eficiência nos transportes públicos e reduzir impacto ambiental e emissões.
- Saneamento – Água, Esgoto, Drenagem e Resíduos Sólidos.

Indicadores sócio-econômicos e a relevância do *Construbusiness* na economia brasileira



Conjuntura macroeconômica

➤ Como estávamos ontem e como estamos hoje

Dez anos atrás

- Crises asiática e russa contagiam mercados emergentes (volatilidade nos fluxos de capitais).
- No Brasil, regime de câmbio fixo torna-se cada vez mais insustentável.
- Iminência de default faz o país recorrer a ajuda do FMI.
- Ambiente de grande incerteza quanto aos rumos da economia.
- Cenário no qual investir no Brasil é arriscado.

Conjuntura macroeconômica

> Como estávamos ontem e como estamos hoje

Atualmente

- Alta liquidez internacional dos últimos anos abriu espaço para os emergentes efetuarem ajustes fiscal e externo.
- Reservas internacionais brasileiras se equivalem ao total da dívida externa (pública + privada), e o setor público credor externo líquido.
- Graças à melhora das contas externas e das finanças públicas, o governo pode estimular a demanda interna.
- Consumo interno é fator de sustentação do crescimento.

1999: iminência de default e desvalorização

2010: menor grau de vulnerabilidade

Conjuntura macroeconômica

Como precisamos estar em 2022

Necessidades futuras precisam de ações no presente:

- Grande demanda potencial em habitação e todos os setores de infraestrutura:
 - Transporte (rodovias, ferrovias, aeroportos, portos, transporte urbano)
 - Saneamento e resíduos sólidos
 - Mobilidade Urbana
 - Energia

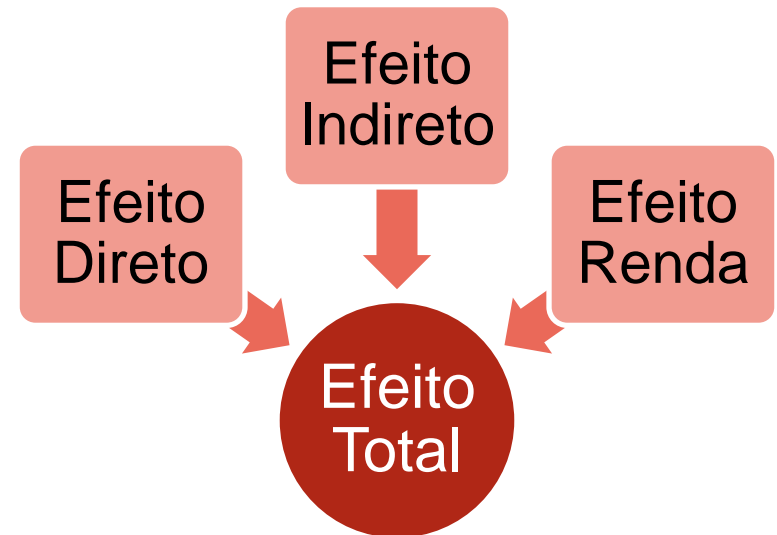
Cadeia da Construção Civil: foco para o desenvolvimento sustentável

Matriz de Insumo-Produto (MIP)

Visão geral da MIP (Matriz de Insumo-produto)

O aumento da demanda em determinado setor gera os seguintes impactos na produção, valor agregado e ocupação

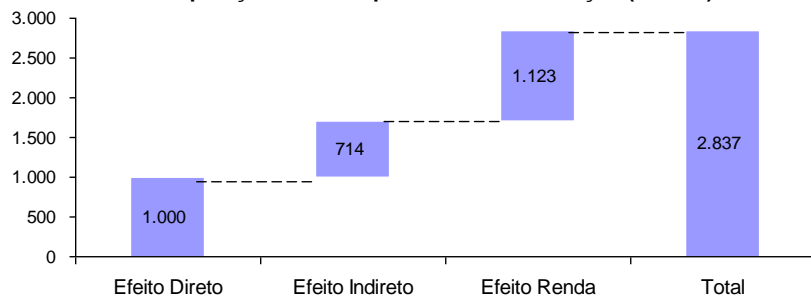
- **Efeito Direto:** Impacto decorrente do aumento da demanda pelos produtos do setor
- **Efeito Indireto:** Impacto nos setores que produzem matérias-primas, insumos e outros componentes para atender à produção do setor inicialmente demandado
- **Efeito Renda:** Impacto do aumento da renda gerada pela expansão da produção e do emprego direto e indireto



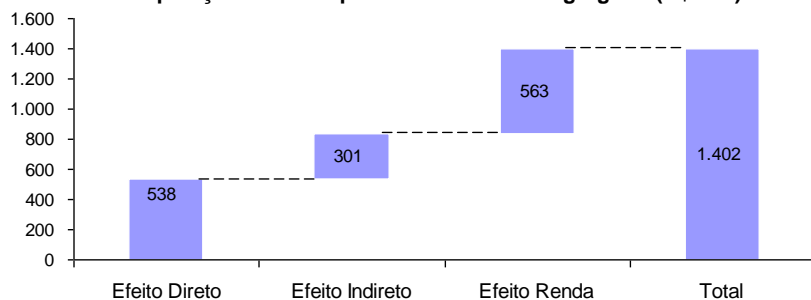
Matriz de Insumo-Produto (MIP)

Impacto do investimento de R\$ 1,0 bilhão na construção civil

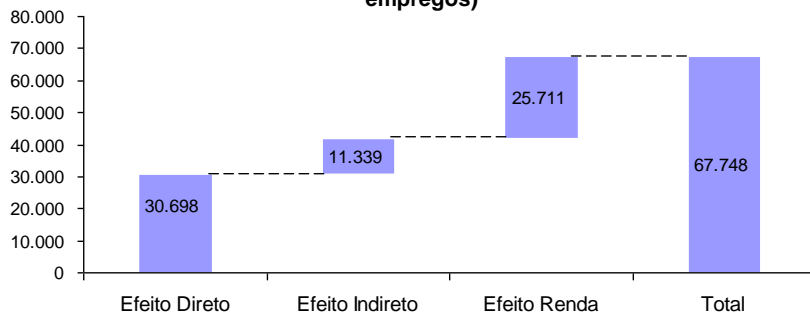
Decomposição dos Multiplicadores na Produção (R\$ mm)



Decomposição dos Multiplicadores no Valor Agregado (R\$ mm)



Decomposição dos Multiplicadores no Emprego (# de empregos)



O impacto do investimento de R\$ 1,0 Bilhão (para o período de um ano)

- R\$ 2,84 bilhões na produção
- R\$ 1,40 bilhões em valor agregado
- 67.748 empregos

INFRAESTRUTURA:

Construção de uma agenda de Estado

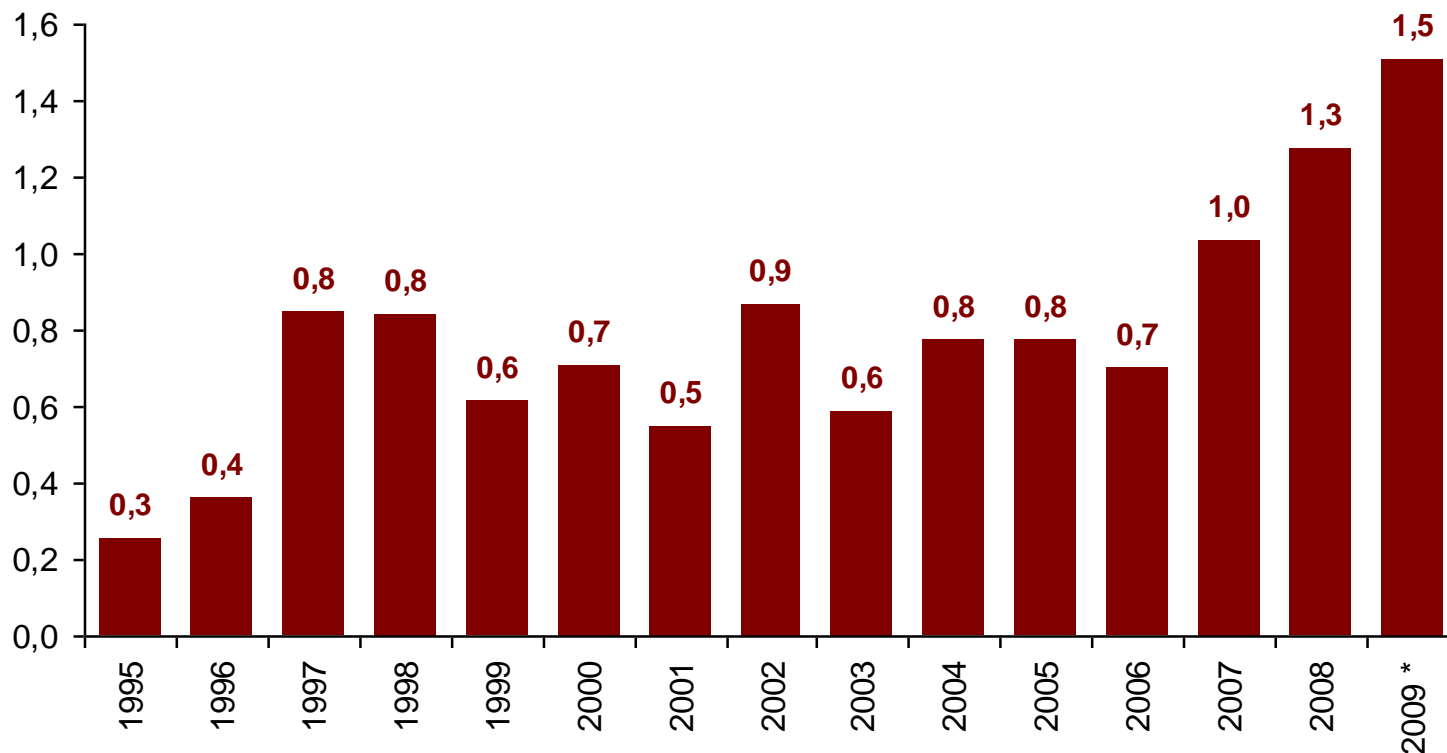


Infraestrutura

Depois de ficarem praticamente estagnados entre 1997 e 2006, os investimentos em infraestrutura deslancharam de 2007 em diante

Desembolsos do BNDES para infraestrutura

Em % do PIB. Fontes: BNDES e IBGE. Elaboração: LCA.



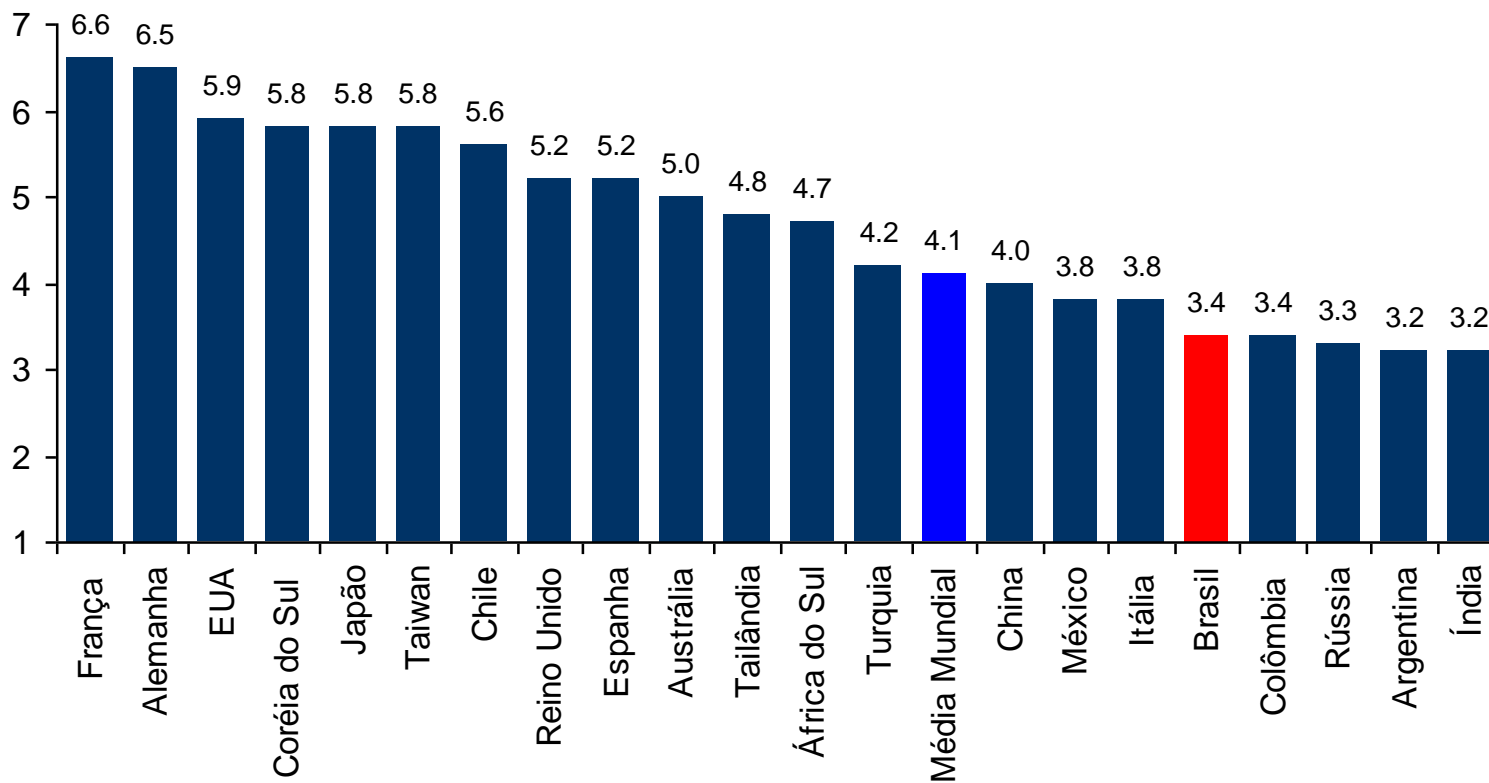
* 12 meses terminados em novembro

Infraestrutura

▶ Não obstante, em função de décadas de investimentos insuficientes, o “passivo” acumulado ainda se reflete no estado atual da infraestrutura doméstica

Qualidade geral da infraestrutura

Entre 1 e 7. Fonte: GCR 2009-2010, World Economic Forum.

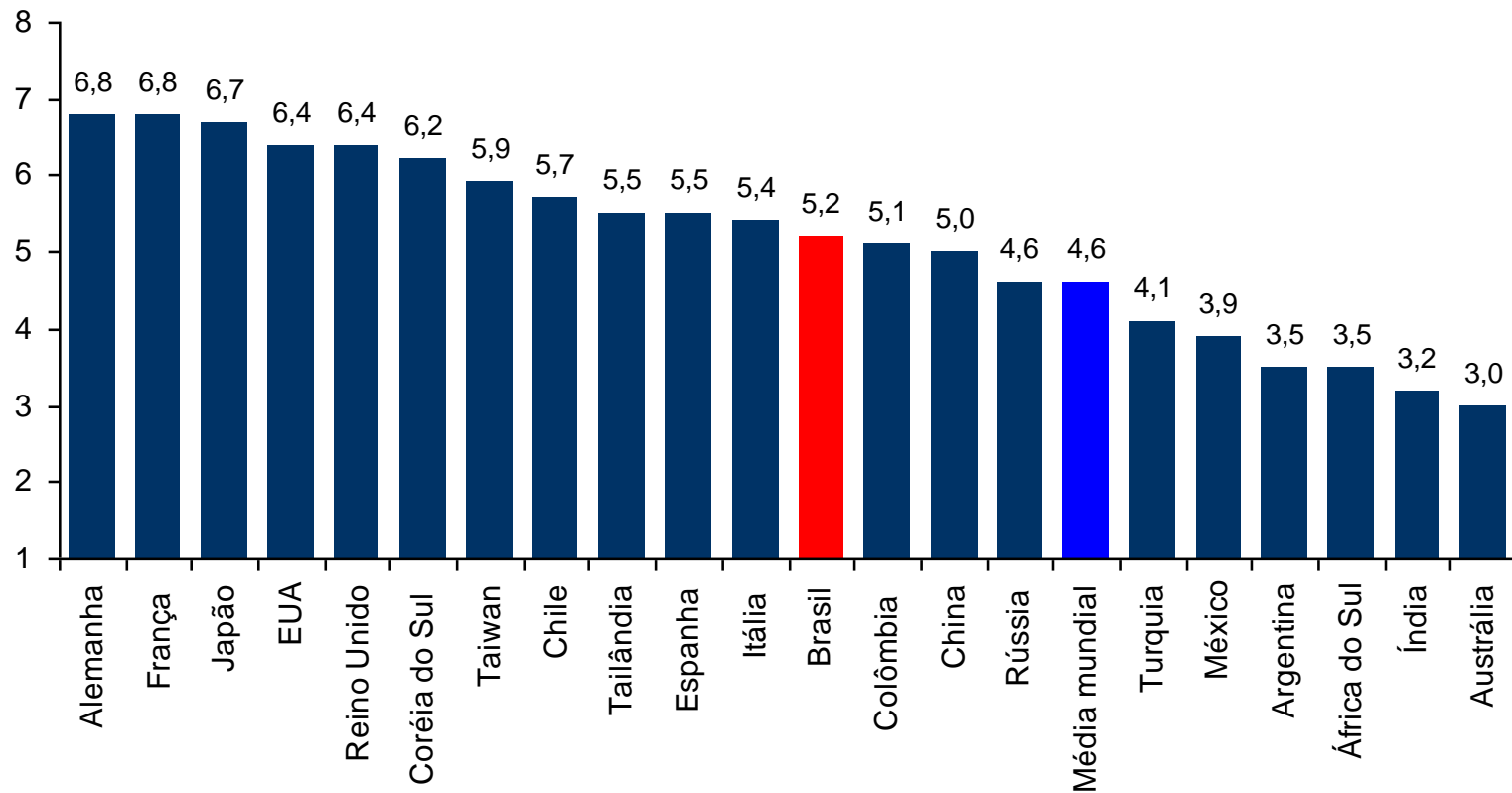


Infraestrutura – Oferta de energia

O único destaque positivo do Brasil em uma comparação internacional se dá na qualidade da oferta de energia

Qualidade da oferta de energia

Entre 1 e 7. Fonte: GCR 2009-2010, World Economic Forum.

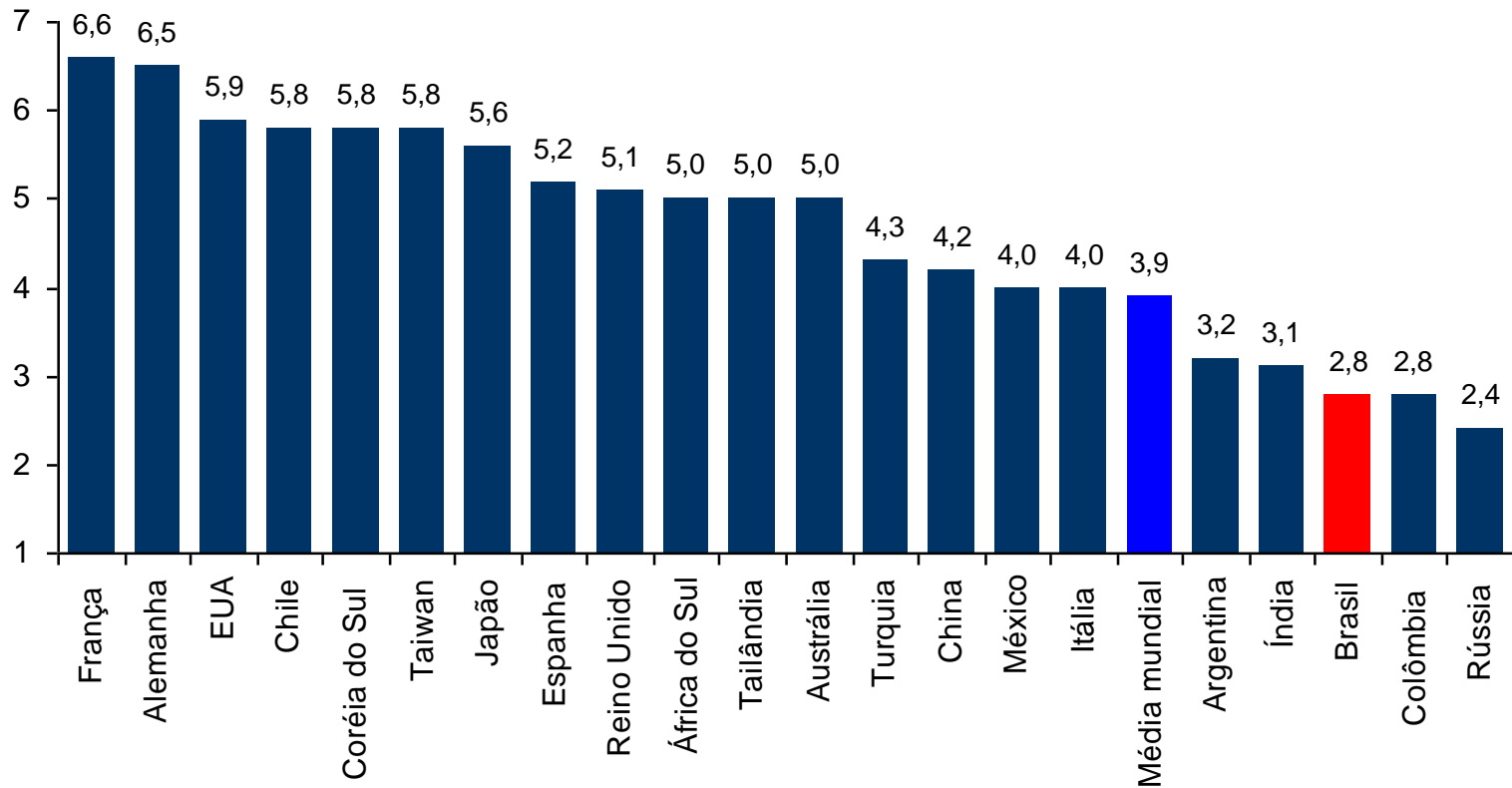


Infraestrutura - Rodovias

Já nos demais segmentos, a desvantagem do Brasil é evidente

Qualidade das estradas

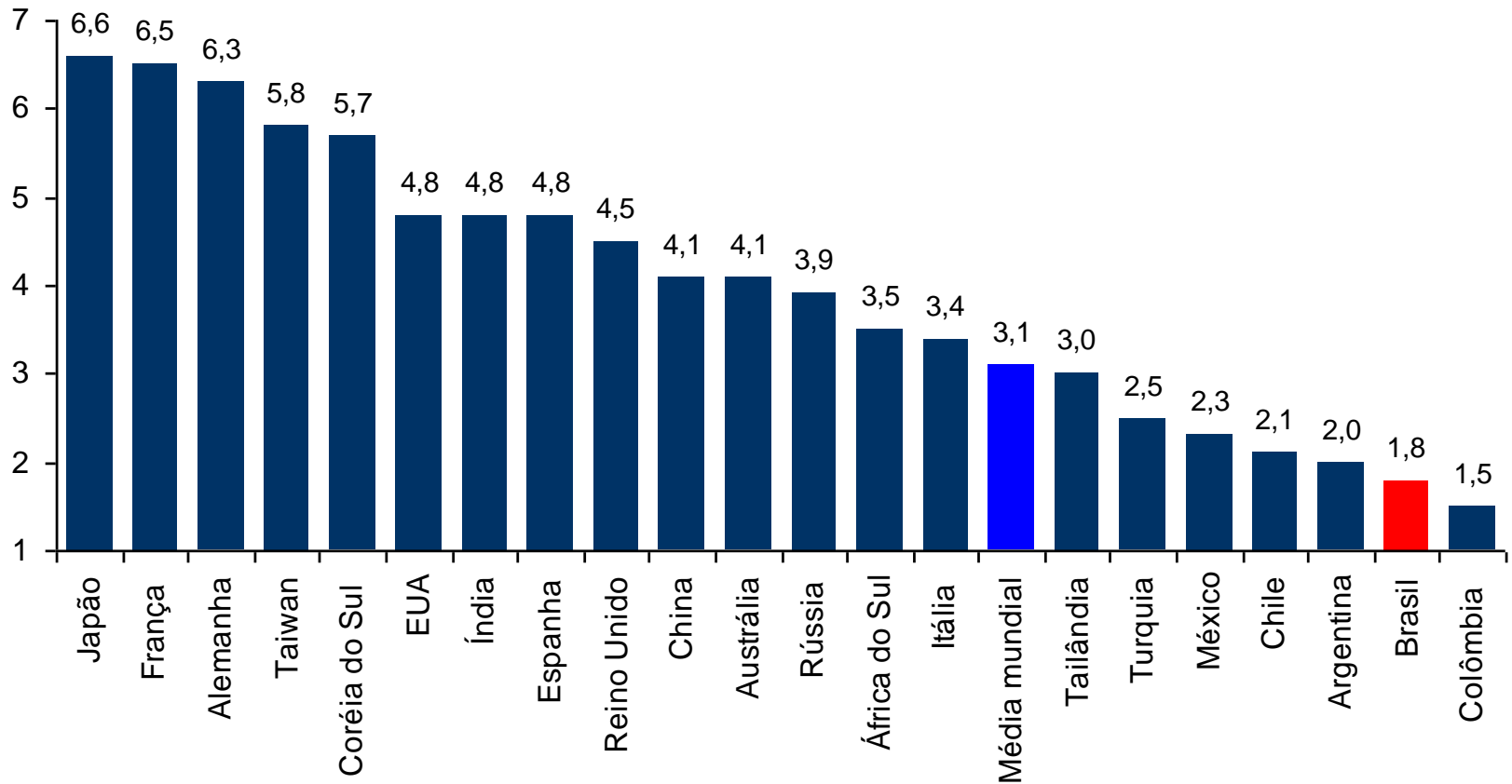
Entre 1 e 7. Fonte: GCR 2009-2010, World Economic Forum.



Infraestrutura - Ferrovias

Qualidade da infraestrutura ferroviária

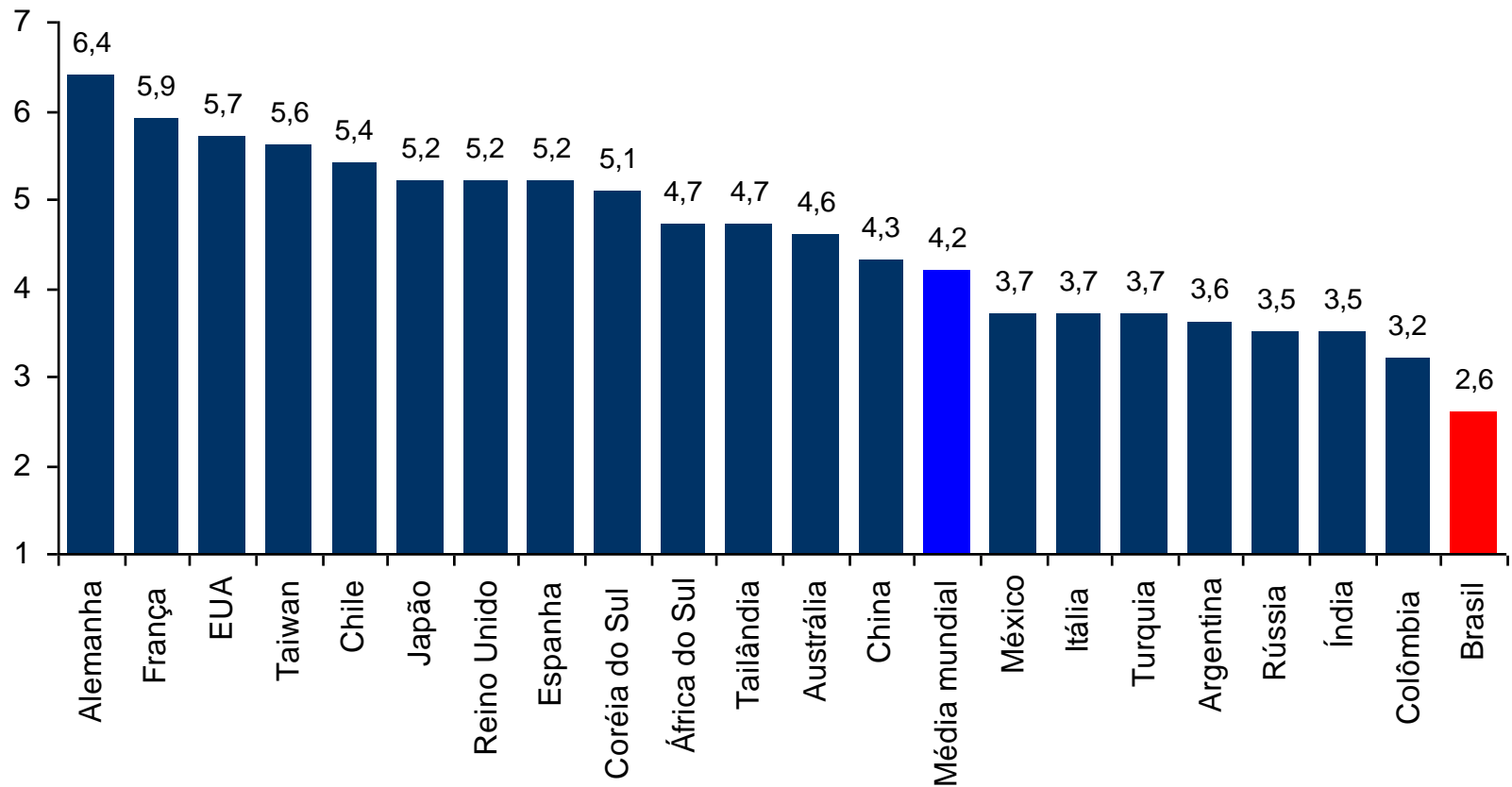
Entre 1 e 7. Fonte: GCR 2009-2010, World Economic Forum.



Infraestrutura - Portos

Qualidade da infraestrutura portuária

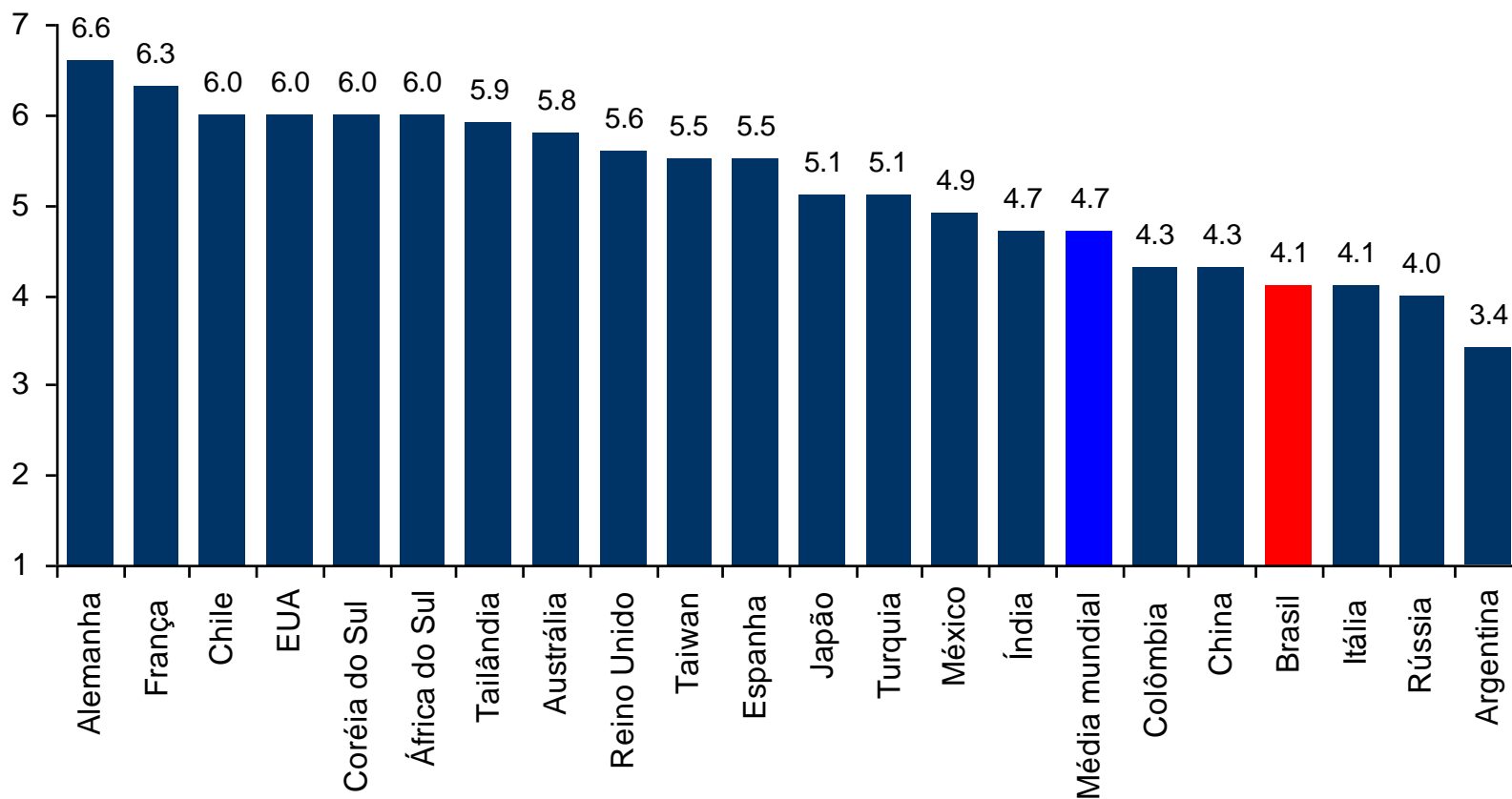
Entre 1 e 7. Fonte: GCR 2009-2010, World Economic Forum.



Infraestrutura - Aeroportos

Qualidade da infraestrutura aeroportuária

Entre 1 e 7. Fonte: GCR 2009-2010, World Economic Forum.



Situação atual gera oportunidades mas também impõe relevantes desafios, que ultrapassam os eventos Copa e Olimpíadas

Recursos

- Disponibilidade de recursos
- Grandes oportunidades de investimento (Crescimento Econômico, Copa 2014 e Olimpíadas 2016)

Brasil vive momento peculiar, muito positivo



Contratação e Eficiência

- Morosidade nos processos
- Planejamento insuficiente e projetos incompletos
- Falta de mão-de-obra qualificada (setor privado e gestores públicos)

Grandes gargalos atrasam investimentos



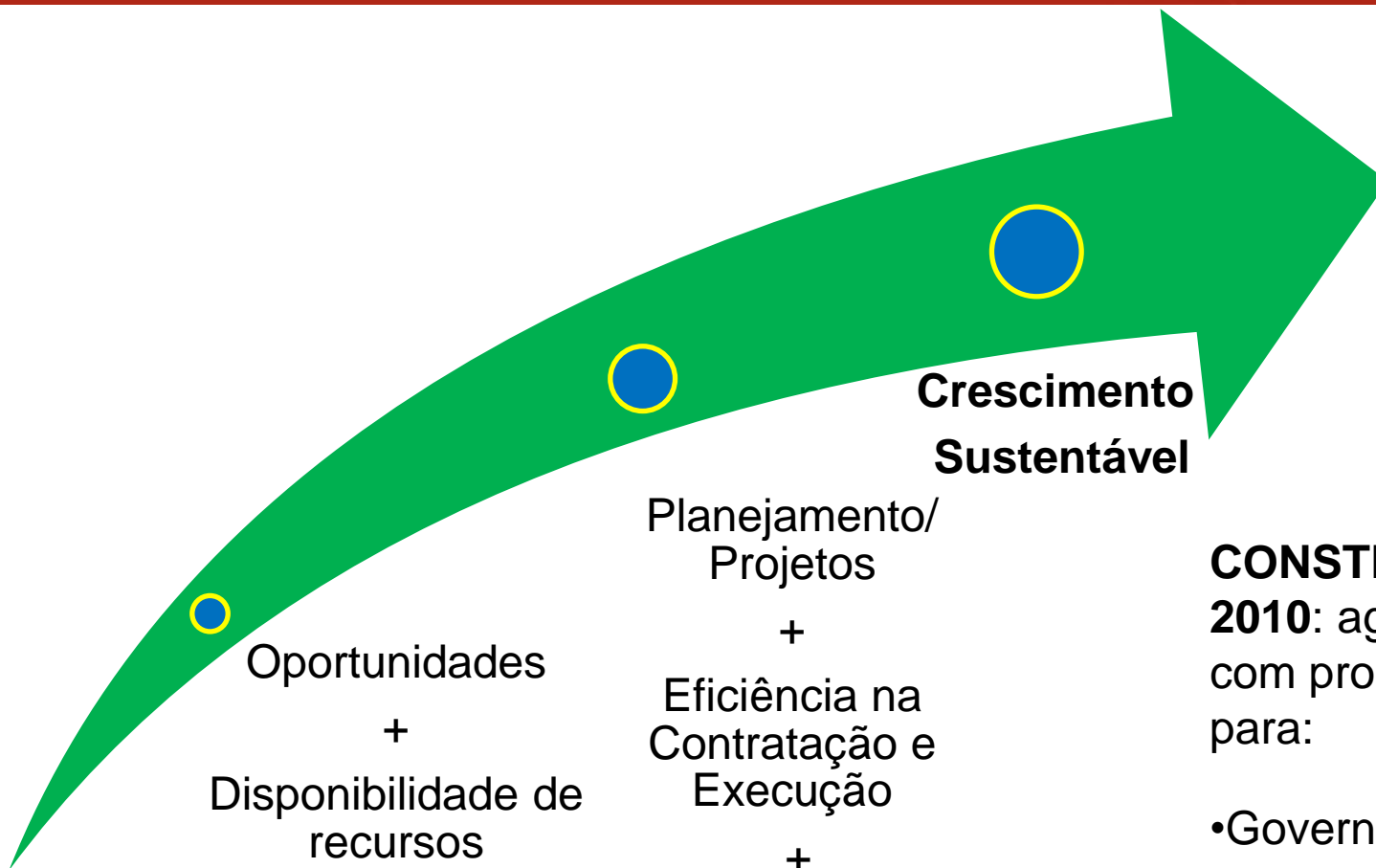
Segurança Jurídica

- Interrupção de pagamentos e atrasos em obras
- Discrepância orçamento e execução orçamentária

Incertezas institucionais encarecem investimentos



Desafio: reverter dificuldades de curto prazo em oportunidades de crescimento sustentável



CONSTRUBUSINESS

2010: agenda de Estado, com proposições concretas para:

- Governo Federal
- Governo Estadual (São Paulo)
- Legislativo (federal e estadual)